



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL

Disciplina: Antropologia II / 1o semestre de 2014

Horário: terças e quintas, de 8:40 às 10:20 / Sala 402

Prof. Dr. José Reginaldo Gonçalves / Dra. Luz Stella Rodriguez (FAPERJ / DAC / IFCS / UFRJ)

Categorias e classificações

O ser humano é um animal classificador. Percebemos o mundo por meio de conceitos ou “categorias” através das quais distinguimos, separamos, opomos e hierarquizamos os objetos, as pessoas, os animais, as plantas ou quaisquer entidades materiais ou imateriais com que interagimos. O problema das origens e das funções das “categorias de pensamento” tem ocupado de modo perene os pensadores ocidentais, da antiguidade clássica à pós-modernidade. Os antropólogos modernos (assim como muitos sociólogos e historiadores) irão intervir nesse diálogo assinalando as dimensões sociais, culturais e históricas das categorias. A partir de determinado ponto de vista, a antropologia pode ser definida como o estudo comparativo das categorias do pensamento humano, na medida em reconhece nestas uma função estrutural no funcionamento e nas transformações da vida social e cultural. Ao construir conceitualmente seus objetos, os antropólogos defrontam-se permanentemente com as chamadas “categorias nativas”, e as análises antropológicas resultam fundamentalmente de um processo de negociação entre categorias do pesquisador e categorias nativas (articuladas respectivamente em “modelos antropológicos” e “modelos nativos”). O efeito desse processo é, por meio da comparação contínua, uma radical relativização das categorias da própria cultura do pesquisador (e das culturas pesquisadas), trazendo uma contribuição original aos debates filosóficos clássicos sobre a natureza e as funções das categorias do espírito humano. Do ponto de vista metodológico, isto é condição *sine qua non* para a formulação de problemas e hipóteses em qualquer pesquisa antropológica. Objetiva-se, nesta disciplina, explorar as noções de representações e categorias sociais, centrais no pensamento antropológico, a partir de sua fundamentação na Escola Sociológica Francesa, considerando-se, para isso, a produção de alguns dos seus mais representativos autores. Temas clássicos relacionados a estes estudos serão retomados, buscando-se analisar, em cada caso, as formas pelas quais tais noções são utilizadas, assim como entender a sua extensão e o(s) seu(s) significado(s). Inicialmente, serão apresentadas as noções de representações e categorias sociais, tais quais elaboradas por Émile Durkheim e Marcel Mauss. Já na segunda parte do curso, serão enfocados alguns dos desdobramentos teóricos suscitados pela discussão dos processos de formação e transformação das diversas e inúmeras categorias com as quais classificamos, re-classificamos e, assim, recriamos o mundo e nossa vida. Focalizaremos as categorias fundamentais de espaço e tempo e como as usamos em nosso dia-a-dia.

O curso será baseado em aulas expositivas; seminários (individuais ou coletivos, máximo de quatro alunos por grupo); e apresentação e discussão de projetos. A avaliação terá como base: 1) os seminários; 2) duas provas escritas; e 3) um trabalho final baseado em pesquisa de

campo e sobre tema a ser escolhido pelos alunos a partir de uma lista apresentada pelos professores cujo eixo é como as pessoas classificam o espaço e o tempo no cotidiano da cidade, com base em trabalho de campo. A nota final consistirá na média desses valores. Os textos estão em reserva na biblioteca e no xerox

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

I. APRESENTAÇÃO: 4/02

II. CLASSIFICAÇÕES E ESQUECIMENTO

6/02 Borges, J. L. "Funes, o memorioso" In: *Ficções*, pp. 99-108 Cia das Letras, São Paulo.

Borges, J. L. "El idioma analítico de John Wilkins", *Otras inquisiciones*, Emecé Editores, Buenos Aires, 1960, p. 142. [T.] para ler na aula

III. CLASSIFICAÇÕES PRIMITIVAS

11/02 Durkheim, E.; Mauss, M. "Algumas formas primitivas de classificação"* ([1903] 2001) In: *Ensaio de sociologia*, pp. 399-455. Ed. Perspectiva, São Paulo.

13/02 Mauss, M. "Mentalidade arcaica e categorias de pensamento" In: *Ensaio de sociologia*, pp. 399-455. Ed. Perspectiva, São Paulo.

18/02 Durkheim, Émile. Representações individuais e representações coletivas. In: *Sociologia e Filosofia* Rio de Janeiro: Forense, 1970.

20/02 Mauss, M. "Ensaio sobre a dádiva"* [1925] In: *Sociologia e antropologia* ([1950]2003). Introdução e Conclusão. Pp. 185-193; 294-318. Ed. Cosac&Naify, São Paulo

25/02 Filme Trobriand cricket (1979). Dir: Gary Kildea & Jerry Leach

Textos complementares:

Gonçalves, José Reginaldo Santos "A materialidade das classificações" (2003).

Pinhero Filho Fernando. A noção de representação em Durkheim. In.: Lua Nova: Revista de Cultura e Política, nº 61. São Paulo, 2004

27/02. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DAS PROPOSTAS DE PESQUISA

IV. O ENGENHEIRO E O BRICOLEUR

11/03 Lévi-Strauss, Claude. "A Ciência do Concreto" ([1962] 1976) In: *O pensamento selvagem*, pp. 19-43. Cia Ed. Nacional, São Paulo

V. O SAGRADO E O PROFANO, O PURO E O IMPURO

13/03 Hertz, Robert. "La preeminência de la mano derecha: estudio sobre la polaridade religiosa". In: La muerte y la mano derecha. P 107-134 Madrid: Alianza Editorial S.A., 1990. há uma tradução brasileira publicada pela revista *Religião e Sociedade*

18/03 Douglas, M Pureza e Perigo (1966) Capitulo 6 pp117-140 Ed Perspectiva São Paulo

Texto complementar

DUMONT, Louis. Do sistema à estrutura: o puro e o impuro Posfácio para a Edição "Tel". In.: Homo hierarchicus: o sistema de castas e suas Implicações (2ª ed.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997

VI ESPAÇO E TEMPO

20/03 Mauss, M. "Ensaio sobre as variações sazoneiras das sociedades esquimó" * [1906]. In: *Sociologia e antropologia* ([1950] 2003), pp. 423-505, Ed. Cosac&Naify, São Paulo

25/03 Granet, Marcel "O tempo e o Espaço" 1997 em ***O pensamento Chinês*** pp 65-82 Contraponto Rio de Janeiro

27/03 Evans Pritchard "Tempo e Espaço" 1999 em ***Os Nuer*** pp107-150 Ed Perspectiva. São Paulo

LEACH, Edmund R. Dois ensaios a respeito da representação simbólica do tempo In.: Repensando a antropologia São Paulo: Perspectiva, 1974.

Texto complementar:

LEACH, Edmund R. A ordenação simbólica do mundo criado pelo homem: fronteiras do espaço e do tempo sociais. In.: Cultura e comunicação (2ª ed.). Lisboa: Edições 70, 2009.

1/04 Prova Escrita

VII. CASA E RUA

3/04 Freyre, Gilberto "O engenho e a praça; a casa e a rua" (1939) 2003 em ***Sobrados e Mucambos*** p 134-174 Rio de Janeiro: Record.

8/04 Da Matta, Roberto "Casa, rua e outro mundo: o caso do Brasil Em ***A Casa e a Rua*** 1987 p31-70 Rio de Janeiro, Editora Guanabara.

10/04. Chalhoub, Sidney Trabalho, Lar e Botequim: O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. Campinas Editora da Unicamp capitulo a escolher

15/04 Santos, Carlos Nelson Ferreira dos; Vogel, Arno. **Quando a rua vira casa: a apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro.** 3ª ed. São Paulo: Projeto FINEP/IBAM, 1985.. capitulo a escolher

17/04 Semana Santa

22/04 Seminário de Acompanhamento dos Projetos

VIII ESPAÇOS E TEMPOS NA CIDADE

24/04 Magnani José Guilherme Cantor, "Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole" em Magnani, José Guilherme C. & Torres, Lilian de Lucca (Orgs.) *Na Metrópole - Textos de Antropologia Urbana*. São Paulo: EDUSP 1996

29/04 Gonçalves da Silva Wagner "As Esquinas Sagradas: O Candomblé e o Uso Religioso da Cidade em Magnani, José Guilherme C. & Torres, Lilian de Lucca (Orgs.) *Na Metrópole - Textos de Antropologia Urbana*. São Paulo: EDUSP 1996

01/05 Feriado Dia do Trabalho

6/05 Lynch, Kevin *A imagem da cidade*. Cap. 3: "A imagem da cidade e seus elementos" * Pp. 51-100. Ed. Perspectiva. São Paulo. 1999

Texto complementar : MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana In.: Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 17, nº 49. São Paulo, junho de 2002

IX. ESPAÇO, INDIVÍDUO E MODERNIDADE

08/05 MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção de "eu". In.: Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 ou DURKHEIM, Émile. A noção de alma. In.: As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Paulinas, 1989

13/05. DA MATTA, Roberto. Individualidade e liminaridade: considerações sobre os ritos de passagem e a modernidade. In.: Mana, vol.6, nº1. Rio de Janeiro, abril de 2000
ou

DA MATTA, Roberto. Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In.: Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro (4ª ed.). Rio de Janeiro: Guanabara, 1990

15/05 DUMONT, Louis. Sobre a ideologia moderna (Gêneses I e II). In.: Individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1985

ou

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos e A individualização no processo social. In.: A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

Textos complementares:

VELHO, Gilberto. Prestígio e ascensão social: dos limites do individualismo na sociedade brasileira. In.: Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In.: VELHO, Otávio G. (Org.). O fenômeno urbano (4ª ed.). Rio de Janeiro: Guanabara, 1987,

13/05 Prova escrita

15/05 Apresentação oral das pesquisas

20/05 Apresentação oral das pesquisas

22/05 Apresentação oral das pesquisas

27/05 Apresentação oral das pesquisas

3/06 ENTREGA DA VERSÃO ESCRITA DO PROJETO